

JOÃO PEDRO VALE & NUNO ALEXANDRE FERREIRA | *Double Trouble*

Inauguração 10.MAR.18 às 16H

10.MAR.18 – 14.ABR.18

“Double Trouble” apresenta um conjunto de desenhos, colagens e fotografias realizados ao longo dos últimos anos, impressos em tela de bandeira e com uma linguagem que visualmente se aproxima do panfleto, do cartaz, da publicidade e da palavra de ordem. Sendo muitos deles derivados ou preparatórios de outros projectos, outros há que foram criados especificamente para esta exposição. Se esta tipologia de trabalho é frequente na sua prática de atelier, nunca como nesta exposição, se pôde assistir a essa torrente de ideias, conceitos, apontamentos que estando muitas vezes na base de outros projectos, só agora são mostrados de forma independente. Através de uma narrativa que se pretende fractal, disruptiva e não linear, mostra-se e ilude-se um pensamento que marca uma presença contínua no trabalho desta dupla de artistas. “Double Trouble” define-se enquanto ilusão narrativa, último reduto da subjectividade, onde temas como as relações e negociações entre o centro e a margem, o erudito e o popular, a identidade, a assimilação, a gentrificação e a visibilidade, servem de mote para questionar a forma como olhamos o mundo nas suas diferenças e estigmas.

João Pedro Vale (Lisboa, 1976) licenciou-se em Escultura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e estudou na Escola Maumaus. Tem realizado, desde 1999, diversas exposições individuais e colectivas tanto em Portugal como no estrangeiro. Das suas exposições individuais destacam-se: Galeria Leme, São Paulo (Brasil); NutureArt, Nova Iorque (EUA); Fundação PLMJ, Lisboa; Museu do Chiado, Lisboa; Wuestenhagen Contemporary, Viena (Áustria); Museo Union Fenosa, Corunha (Espanha). Das suas exposições colectivas destacam-se: Fundação EDP; Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura; Museu do Chiado; Museu de Serralves; Museu Berardo; Elipse Foundation; CAM - Gulbenkian; Museo Patio Herreriano de Valladolid (Espanha); Centre PasquArt (Suíça); Estação Pinacoteca e Centro Helio Oiticica (Brasil); Gasworks, Londres (RU); Smithsonian Museum, Washington (EUA). As suas obras fazem parte de colecções particulares e públicas, entre as quais, Tate (Londres), Fundação de Serralves (Porto), Museu do Chiado (Lisboa) e Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa). Em 2002 foi nomeado para o Prémio União Latina e em 2004 ganhou o prémio City Desk de Escultura. Tem desenvolvido o seu trabalho em meios que vão desde a escultura à fotografia, performances e filmes.

Tem produzido e realizado um conjunto de longas-metragens experimentais em parceria com Nuno Alexandre Ferreira.

Nuno Alexandre Ferreira (Torres Vedras, 1973) estudou Sociologia na Universidade Nova de Lisboa. Desde 2004 que colabora com João Pedro Vale em projetos onde proliferam meios que vão desde a escultura à fotografia, passando pela produção de exposições, performances e filmes. Em 2009 apresentaram "Hero, Captain and Stranger" (Cine Paraíso, Museu Coleção Berardo e SVA Theater em Nova Iorque). Em 2010, "English As She Is Spoke" (Cine Clube de Ponta Delgada, Cinema Nimas/Festival Temps d'Image e Fundação PLMJ), em 2012 "O Rei dos Gnomos" (Paço dos Duques/Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura, Galeria Leme – Brasil – e Teatro do Bairro/QueerLisboa) e em 2013 "Werther Effect" (Lisbon and Estoril Film Festival, Carpe Diem).

No campo da curadoria, foram os curadores de "Intendente" (proposta de curadoria para 11 bares do Intendente, 2014), "Gente Feliz com Lágrimas" (proposta de curadoria para a galeria Walk & Talk, Ponta Delgada, São Miguel, 2015). Em 2014 criam o projecto BREGAS com sede no seu atelier em Xabregas (Lisboa) onde promovem atividades que não se circunscrevem à sua prática individual enquanto artistas.

Assinaram os cenários e figurinos do bailado "Quebra Nozes Quebra Nozes" da Companhia Nacional de Bailado (Teatro Camões) e os figurinos de "Teorema" de John Romão (Rivoli, São Luiz Teatro Municipal, CCVF). Para o Teatro Maria Matos, criaram o telão "Trouble in Paradise" para o ciclo Gender Trouble (2015). Em 2016, criaram a cenografia para "ZULULUZU" do Teatro Praga (Ístanbul Tiyatro Festivali, Istambul, Mirada – Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas, Santos, Brasil, São Luiz Teatro Municipal, Lisboa, Rivoli, Porto).

Em 2017 apresentaram "Palhaço Rico Fode Palhaço Pobre", onde pela primeira vez assinam a criação, encenação e concepção plástica de um espectáculo, uma co-produção da BoCA (Biennial of Contemporary Arts), Teatro Municipal do Porto – Rivoli, Campo Alegre e São Luiz Teatro Municipal.

JOÃO PEDRO VALE & NUNO ALEXANDRE FERREIRA | *Double Trouble*

Opening 10.01.2018 at 4PM

10.MAR.18 – 14.ABR.18

“Double Trouble” presents a group of drawings, collages and photographs that were accomplished in the last few years, printed on flag screens, with a speech that is visually close to the brochure, the poster and the billboard. Some of them are derivative from other projects and some others were specifically created for this exhibition. If this type of work is frequent in their studio practice, we have never experienced as in this exhibition, this flux of ideas, concepts and details that lay in the background of other projects, and are only now showed independently. Through a narrative that intends to be fractal, disruptive and non-linear, it is showed and eluded a thought that imprints a continuous presence in the work of this duo of artists. “Double Trouble” is defined as a narrative illusion, last stronghold of subjectivity, where themes such as the relationships and negotiations between centre and margin, scholarly and popular, the identity, the assimilation, the gentrification and visibility, serve as a motto to question the way how we look at world in its differences and stigmas.

João Pedro Vale (Lisbon, 1976), graduated in Sculpture from Faculdade de Belas-Artes de Lisboa and he also studied at Escola Maumaus. Since 1999, he has had several solo and group exhibitions, in Portugal as abroad. From these, we may highlight his solo shows at Galeria Leme, São Paulo (Brazil); NurtureArt, New York (USA); PLMJ Foundation, Lisbon; Museu do Chiado, Lisbon; Wuestenhagen Contemporary, Vienna (Austria); Museo Union Fenosa, Coruña (Spain). And a few group shows, in institutions such as EDP Foundation; Guimarães 2012 – European Capital of Culture; Museu do Chiado; Serralves Museum; Museu Coleção Berardo; Elipse Foundation; CAM - Gulbenkian; Museo Patio Herreriano de Valladolid (Espanha); Centre PasquArt (Switzerland); Estação Pinacoteca and Centre Helio Oiticica (Brazil); Gasworks, London (UK); Smithsonian Museum, Washington (USA). His works are featured in private and public collections such as Tate (London), Serralves Foundation (Porto), Museu do Chiado (Lisbon), Calouste Gulbenkian Foundation (Lisboa). In 2002 he was nominated for the Latin Union Prize and in 2004 he won the City Desk Sculpture award. His work is developed in several means that go from sculpture, to photography, to performances and films. He has been producing and shooting experimental films in partnership with Nuno Alexandre Ferreira.

Nuno Alexandre Ferreira (Torres Vedras, 1973), studied Sociology at the Universidade Nova de Lisboa. He has been collaborating with João Pedro Vale since 2004, in several projects that go from sculpture to photography, to show production, performances and films. In 2009, they presented "Hero, Captain and Stranger" (Cine Paraíso, Museu Coleção Berardo, both in Lisbon and at the SVA Theater in New York). In 2010, they presented "English As She Is Spoke (Cine Clube de Ponta Delgada, Cinema Nimas/Festival Temps d'Image and Fundação PLMJ), in 2012 "O Rei dos Gnomos" (Paço dos Duques/Guimarães 2012 – European Capital of Culture, Galeria Leme – Brazil – and Teatro do Bairro/Queer Lisbon), and in 2013 "Werther Effect" (Lisbon and Estoril Film Festival, Carpe Diem).

They were the curators of "Intendente" (proposal of curatorship to 11 Intendente's pubs, 2014), "Gente Feliz com Lágrimas" (proposal of curatorship to the gallery Walk & Talk, Ponta Delgada, São Miguel, 2015). In 2014, they created the project BREGAS with its headquarters at their studio in Xabregas (Lisbon), where they promote activities that aren't limited to their individual practice as plastic artists.

They are the authors of the scenarios and costumes of the ballet "Quebra Nozes Quebra Nozes" from the Portuguese National Ballet (Teatro Camões) and the costumes for "Teorema" from John Romão (Rivoli, São Luiz Teatro Municipal, CCVF). For the Maria Matos Theatre, they have created the big screen "Trouble in Paradise" for the Gender Trouble (2015). In 2016, they have created the scenario to "ZULULUZU" from Teatro Praga (Istanbul Tiyatro Festivali, Istanbul, Mirada – Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas, Santos, Brazil, São Luiz Teatro Municipal, Lisboa, Rivoli, Porto). In 2017 they presented "Palhaço Rico Fode Palhaço Pobre", in which they have fully created, staged and plastically conceived a show on their own for the first time, in co-production with BoCA (Biennial of Contemporary Arts), Teatro Municipal do Porto – Rivoli, Campo Alegre e São Luiz Teatro Municipal.